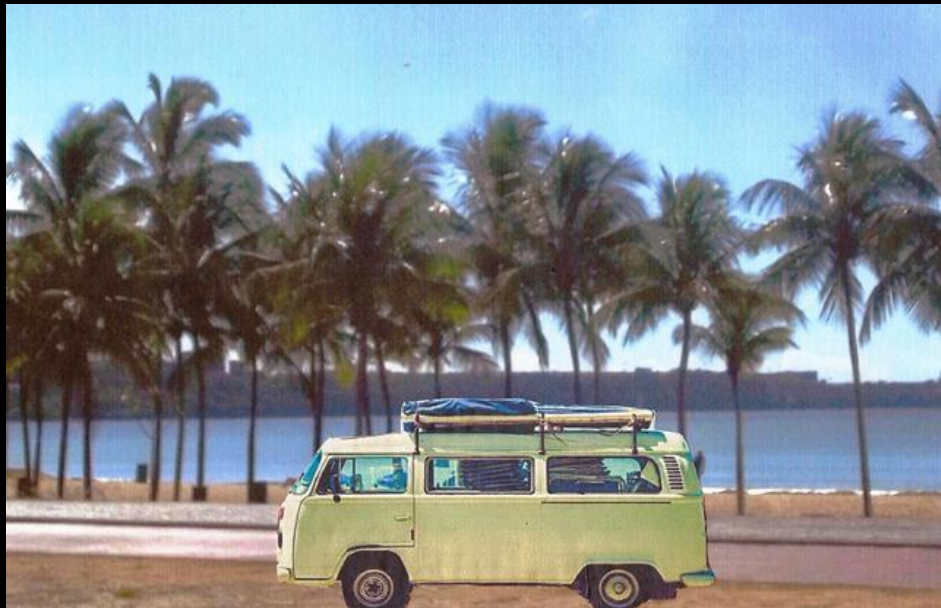


“Projeto Turístico, Histórico e Geográfico” Retratando o Brasil através da poesia

Vários Autores

Volume 01 – Portugal e Brasil



**Vamos viajar através da poesia
e conhecer vários lugares do Brasil**



E-book elaborado por Rosimeire Leal da Motta
<http://www.rosimeiremotta.com.br/>
Criado em 2004 – Atualizado em Outubro 2015

ÍNDICE

- **COMENTÁRIOS** - Pg. 05
- Rosimeire Leal da Motta

PORTUGAL

Origem do Nome - Pg. 06

POESIAS SOBRE PORTUGAL:

- ALMA LUSITANA - Euclides Cavaco - Pg. 07
- ALMA PORTUGUESA- Euclides Cavaco- Pg. 08
- AS CARAVELAS DO GAMA - Euclides Cavaco - Pg. 09
- BRASIL E PORTUGAL - Euclides Cavaco - Pg.10
- CASTELOS DE PORTUGAL - Euclides Cavaco - Pg. 11
- DIA DE PORTUGAL - Euclides Cavaco - Pg. 12
- DITOSA PÁTRIA - Euclides Cavaco - Pg. 13
- EL REI DOM JOÃO SEGUNDO - Cândido Matos Paiva - Pg. 14
- ESTE POVO QUE NÓS SOMOS - Euclides Cavaco - Pg. 15
- GENTE MODESTA - Euclides Cavaco - Pg. 16
- HISTÓRIA DE PORTUGAL E DO BRASIL - Rui Pais - Pgs. 17 a 18
- MANHÃ TRIUNFAL - Euclides Cavaco - Pg. 19
- MEMÓRIAS DO IMPÉRIO - Euclides Cavaco - Pg. 20
- OS NAVEGADORES PORTUGUESES - Rui Pais - Pg. 21
- PÁTRIA MINHA - Euclides Cavaco - Pg. 22
- POETAS DO MEU PAÍS - Euclides Cavaco - Pg. 23
- P O R T U G A L - © Laureano Soares - Pg. 24
- QUEDA DO IMPÉRIO - Euclides Cavaco - Pg. 25
- SÍMBOLO DA PÁTRIA - Euclides Cavaco - Pg. 26

HOMENAGEM CARINHOSA A PORTUGAL

- AOS IRMÃOS PORTUGUESES - Marcial Salaverry - Pg. 27
- BRASILEIROS E O LEGADO PORTUGUÊS - Valeriano Luiz da Silva - Pgs. 28 a 29

BRASIL

Origem do Nome - Pg. 30

POESIAS SOBRE BRASIL:

- A FLORA BRASILEIRA EM EXTINÇÃO - Valeriano Luiz da Silva - Pg. 31
- AMOR PELO BRASIL - Marcial Salaverry - Pg. 32
- ANIMAIS EM EXTINÇÃO NO BRASIL - Valeriano Luiz da Silva - Pgs. 33 a 35
- AQUARELA BRASILEIRA - Silas de Oliveira - Pg. 36
- BRASIL - Arneyde T. Marcheschi - Pg. 37
- BRASIL... PÁTRIA AMADA, BRASIL - Rayma Lima - Pg. 38
- DA DITADURA AOS DIAS ATUAIS - Valeriano Luiz da Silva - Pgs. 39 a 40
- EU TE AMO MEU BRASIL - Faffi (Silvia Giovatto) - Pg. 41
- FOTOGRAFANDO - Célia Lamounier de Araújo - Pgs. 42 a 43
- ÍNDIOS BRASILEIROS EM EXTINÇÃO - Valeriano Luiz da Silva - Pgs. 44 a 45
- ÍNDIOS... CHEGARAM PRIMEIRO - Rayma Lima - Pgs. 46 a 47
- LADAINHA - Cassiano Ricardo Leite - Pg. 48
- MEU BRASIL - Nadir A D'Onofrio - Pgs. 49 a 50



MINHA PÁTRIA - José Geraldo Martinez	- Pg. 51
MINHA TERRA - Casimiro de Abreu	- Pgs. 52 a 55
MUSICA POPULAR BRASILEIRA - Marcial Salaverry	- Pgs. 56 a 57
NAÇÃO BRASILEIRA - Wanderlino Arruda	- Pg. 58
O QUE É SER BRASILEIRO - Marcial Salaverry	- Pg. 59
POSIÇÃO GEOGRÁFICA DO BRASIL - Mauricio Gomes	- Pgs. 60 a 61
PRINCIPAIS POETAS BRASILEIROS SUA ÉPOCA LITERÁRIA - Valeriano Luiz Silva	- Pgs. 62 a 63
REGIÕES DO BRASIL - César Ferreira	- Pg. 64

- Coletânea
"Projeto Turístico, Histórico e Geográfico"
__ Retratando o Brasil através da poesia
- Volume 01 – Portugal e Brasil
- Vários Autores
- E-book elaborado por
Rosimeire Leal da Motta
<http://www.rosimeiremotta.com.br/>
- Criado em 2004
- Atualizado Outubro 2015

PORTUGAL



BRASIL



Esta obra começa com portugueses falando sobre Portugal, uma homenagem do Brasil aos portugueses e a seguir, brasileiros falando sobre nossa amada pátria, com poesias sobre algumas cidades de cada Estado brasileiro.

Falar do Brasil sem dizer algo sobre Portugal é o mesmo que falar dos filhos esquecendo-se dos pais. Portugal é à base de nossas origens.

O nosso país é lindíssimo, riquíssimo em fauna, flora, história e tradição. Muitas vezes não damos valor a nossa terra e preferimos atravessar fronteiras e admirar nossos vizinhos.

Através da confecção deste livro virtual possibilitará a todos guardar um pedacinho deste nosso Brasil de maneira inesquecível.

Aceite meu convite: folheie as páginas deste livro, embarque e viaje poeticamente pelas terras brasileiras... quando ler a última página, de tão maravilhado, sentirá orgulho de ser brasileiro e fazer parte deste país tropical... Vamos viajar através da poesia e conhecer vários lugares bonitos e interessantes! Poesias que descrevem a beleza e a magia de vários Estados do Brasil. Você será conduzido pelas palavras poéticas que o guiará a lugares surpreendentes!

O Projeto consiste em 06 Volumes –
Foi criado em 2004 e atualizado em Outubro 2015.

Alguns autores que participaram deste e-book em 2004, faleceram.

Volume 01 – Portugal e Brasil
Volume 02 - Região Norte
Volume 03 - Região Nordeste
Volume 04 - Região Centro-Oeste
Volume 05 - Região Sudeste
Volume 06 - Região Sul

BOA VIAGEM!

Rosimeire Leal da Motta
<http://www.rosimeiremotta.com.br/>
Biblioteca Virtual
<http://www.rosimeiremotta.com.br/ebooks.htm>

PORTUGAL

ORIGEM DO NOME: Portus Cale era o nome dum localidade que existia na margem esquerda do rio Douro, onde hoje fica Vila Nova de Gaia, que era um excelente porto para ancoradouro de navios já no tempo dos Romanos. Este nome transformou-se com o andar dos tempos em Portucale e Portucal que deu origem ao CONDADO PORTUCALENSE e mais tarde a Portugal. O condado Portucalense estendia-se desde as margens do rio Minho até ao Tejo e pertencia ao reino de Leão e Castela D. Afonso VI. Este Rei tinha uma filha chamada Teresa que casou com o Conde D. Henrique homem distinto que prestou muitos serviços à coroa de Leão e Castela. Em face destas ligações o Rei Afonso VI, nomeou o Conde D. Henrique governador do CONDADO PORTUCALENSE, que faleceu muito cedo ficando o governo do Condado a cargo de D. Teresa. Deste casal nasceu D. Afonso Henriques que ainda muito jovem se revoltou contra a mãe e travou contra ela a célebre batalha de SÃO MAMEDE. D. Afonso Henriques, seus guerreiros e fidalgos venceram esta gloriosa batalha fazendo nascer Portugal precisamente a 24 de Junho de 1128.

NOME OFICIAL: República Portuguesa

LOCALIZAÇÃO: Oeste da Europa

NACIONALIDADE: Portuguesa

CAPITAL: Lisboa

ORIGEM DO NOME: Olisipo - Esta é a designação mais primitiva que se conhece da origem do nome de Lisboa, há quem afirme que teria originado no maravilhoso nome do Rei de Itaca: ULISSES. Outras fontes afirmam que OLISIPO poderia ter derivado do nome de origem grega ELASIPON que teria sido um semideus referido por Platão na primitiva história da Atlântida. Foi ocupada pelos Romanos em 205 AC que a designaram por FELITAS JULIA OLISIPO. Os Visigodos ocuparam subsequentemente até ao século VIII dando-lhe o nome de OLISSIBONA VISIGOTICA. Em 711 dá-se a batalha de Guadalete em que o Rei sarraceno Tarik conquista a cidade e partir daí lhe confere o nome de: ASCHBOUNA. Pelas sua importância foram diversos os povos que a tentaram conquistar em todos os tempos da história. Em 1147 é conquistada aos mouros pelo Rei D. Afonso Henriques para o reino de Portugal. O seu nome atual teria sido concluído pelas transformações linguísticas de influência latina.

HABITANTE DA CAPITAL: Os naturais de Lisboa são chamados LISBONENSES, porém a gíria popular trata os naturais de Lisboa por ALFACINHAS.

• **ALMA LUSITANA**

Euclides Cavaco

<http://www.euclidescavaco.com/>

Somos Lusitanos,
Senhores de oceanos
E das caravelas.
Somos Lusitanos,
De reis soberanos
E mil aquarelas.
Somos Lusitanos,
Da história que em anos
Tem mais de oitocentos.
Somos Lusitanos,
Do mar veteranos
Nos descobrimentos!...

Somos povo, somos raça,
Da Terra que o mar abraça,
Nessa Europa Ocidental.
Somos a seiva e raiz,
Desse mais belo país
Que se chama Portugal...

Somos dom, somos vontade
Inventamos a saudade,
Que é tão nossa e nos ufana.
Somos gente portuguesa
Que mantém viva e acesa
Essa chama Lusitana...

• **ALMA PORTUGUESA**

Euclides Cavaco

<http://www.euclidescavaco.com/>

Entre as palavras pequenas
De grande significado
Com quatro letras apenas
Emerge a palavra ... fado!

O fado é toda a essência
É deste Povo a raiz...
O fado é por excelência
A canção do meu País.

Fado somos todos nós
Pelo mundo em qualquer lado
Há fado na nossa voz...
Mesmo sem cantar o fado!...

Fado é a expressão maior
Que traduz subtileza
É o nosso Embaixador...
Fado... É a alma portuguesa!...

• AS CARAVELAS DO GAMA

Euclides Cavaco

<http://www.euclidescavaco.com/>

Ousando a glória e fama,
Nosso herói, Vasco da Gama,
Ergueu no Restelo as velas,
Num velho sonho do Infante,
Com rumo à Índia distante,
Partiram as caravelas.

Régias naus, São Rafael,
Bérrio e São Gabriel,
Largaram para tal proeza.
Na praia triste a chorar,
Fica a Gente a censurar,
A audácia de tal empresa...

E o Povo em contradição,
P'la voz do mito, que então,
Foi o Velho do Restelo.
Queria impedir a viagem,
Mas o Gama com coragem,
Não quis ouvir tal apelo.

A frota e navegadores,
Enfrentando Adamastores,
Nesse mar de mil tormentos,
Chega à Índia, com glória,
Gravando a ouro a história,
Dos nossos descobrimentos!...

• **BRASIL E PORTUGAL**

Euclides Cavaco

<http://www.euclidescavaco.com/>

A vinte e dois de abril
Do ano mil e quinhentos
Foi descoberto o Brasil
Graças aos descobrimentos.

Pedro Álvares Cabral
Que a grande armada conduz
Descobre-o por Portugal
Chamando-lhe “Vera Cruz”.

Na história relatada
Por Pêro Vaz de Caminha
Há beleza retratada
Que o Brasil então já tinha.

E três séculos marcaram
A presença portuguesa
Onde muitos consumaram
Grande prestígio e riqueza.

Mas D. Pedro seu regente
Em gesto heróico se zanga
E o decreta independente
No Grito do Ipiranga!...

Desde então os dois países
Pela paz deram as mãos
Mantendo as fortes raízes
Entre dois Povos irmãos!...

• CASTELOS DE PORTUGAL

Euclides Cavaco

<http://www.euclidescavaco.com/>

Nas terras do meu País,
O panorama mais belo,
É ver no cimo dum monte,
Austero, um velho castelo.

Muitas vilas e cidades,
Os conservam para atestar,
Como relíquias vigentes,
Dum passado secular.

Quer seja em Santarém,
Lisboa, Almada ou Palmela,
Os castelos são do tempo,
Uma eterna sentinela.

Ínclito, o de Guimarães,
Onde nasceu Portugal,
Ou ainda o de Leiria,
Que tem fama universal.

Cada um deles conserva,
Da sua Terra a memória...
São um fiel relato,
De histórias da nossa história!...

• **DIA DE PORTUGAL**

Euclides Cavaco

<http://www.euclidescavaco.com/>

Dez de Junho para nós
É um dia especial,
Em todo o mundo lusófono,
É dia de Portugal.

A causa mais valorosa,
Das nossas celebrações,
É fazer a homenagem
A Luís Vaz de Camões.

As Lusas Comunidades,
Em cada Junho que passa,
Com grande patriotismo
Exaltam a nossa Raça.

Os portugueses ausentes,
Pelo mundo em qualquer lado,
Comemoram esta data
Com todo o significado.

Honram com solenidade,
Deste dia, a importância,
Talvez por estarem ausentes,
Lhe dêem mais relevância.

Evoca-se assim a Pátria,
Por toda a parte em geral.
Onde houver um português
Aí... está Portugal!...

• **DITOSA PÁTRIA**

Euclides Cavaco

<http://www.euclidescavaco.com/>

Aqui... Onde o mar tem fim
E começa a Terra Lusa,
Nasceu a Pátria Jardim
Excelsa mãe feita musa!...

Bem pequena na extensão
Sem grandeza na aparência,
Mas de enorme dimensão
Na sua magnificência...

Tem um Povo destemido.
Fez seus a terra e o mar.
Rasga o mar desconhecido
Para mais além chegar!...

Chegou e, foi mais além
Seus feitos foram fecundos.
Achou terras de ninguém
Dando ao mundo novos mundos.

Foi tal a fama e a glória
Descobrimo maravilhas
Que até a própria história
Deu lugar a Tordesilhas!...

Que orgulho sentimos nós
Desta Pátria sem igual...
Nossa e dos nossos avós
Minha Pátria... Portugal!...

• EL REI DOM JOÃO SEGUNDO

Cândido Matos Paiva

http://www.ligia.tomarchio.nom.br/ligia_amigos_candidomp.htm

Obs.: El-Rei Dom João Segundo: rei de Portugal no período de 1481 a 1495.

Era um bravo marinheiro
Tinha o seu próprio veleiro
E todo o mar conhecia,
Navegava a toda a hora
E foi por esse mar fora
Até onde o sol nascia.

Diziam-lhe os seus amigos
Que havia muitos perigos
Prós lados do fim do mar.
Que havia monstros horrendos
Adamastores e mostrengos
Que o iam naufragar.

Em noites de Lua cheia
Ouviu cantos de sereia
Mas nem isso o demoveu.
Foi guerreiro temerário
E até o vilão corsário
Afugentou e venceu.

Inventou uma canção
Que nos fala ao coração
Que se canta em qualquer lado
Essa canção magoada
Que chora quando é cantada
A gente chama-lhe fado.

Quando mais mar não havia
Descansou. Pois conhecia
Toda a dimensão do mundo...
Esse marujo, tal qual,
Era El Rei de Portugal
Foi El Rei Dom João segundo!

• ESTE POVO QUE NÓS SOMOS

Euclides Cavaco

<http://www.euclidescavaco.com/>

Nós somos de Viriato, o Lusitano,
Descendentes de heróis e heroínas.
Nós somos de Afonso o soberano,
Herdeiros da Pátria das cinco quinas.

Nós somos dinastias duma história,
Que encerra oito séculos de odisséias.
Nós somos das batalhas, a glória
E Homeros de outras tantas epopéias.

Nós somos oceanos e as marés,
Onde ousado navegou o nosso Gama.
Nós somos marinheiros e as galés,
Que deram ao Império a grande fama.

Nós somos a aventura e a coragem,
Sem medo de qualquer Adamastor.
Nós somos o padrão dessa viagem,
Que passou para além do Bojador.

Nós somos os heróis de mil facetas,
Descobridores do mar sem fim, a majestade.
Nós somos a voz desses poetas,
Que rimaram génio Luso com saudade!...

Nós somos as estrofes de Camões,
Orgulhosos do presente e do passado.
Nós somos o eco das gerações,
Que com alma deram vida e berço ao fado.

Nós somos as memórias do Infante,
De Eanes, Magalhães e de Cabral.
Nós somos este Povo fascinante,
Desta Pátria que se chama Portugal!...

• **GENTE MODESTA**

Euclides Cavaco

<http://www.euclidescavaco.com/>

**Gente Modesta, mas de alma
Grande e cheia de nobreza,
É o mais digno atributo,
Desta Gente portuguesa.**

**Gente Modesta, que fez
Oito séculos de história,
Cheios de feitos heróicos,
Da maior honra e glória.**

**Gente Modesta, e arrojada,
No mar de mil tormentos,
Dando ao mundo, novos mundos,
Nos magnos descobrimentos.**

**Gente Modesta, e valente
Nas batalhas, sempre heróis.
Do primeiro de Dezembro.
Repulsando os espanhóis.**

**Gente Modesta, mas douta,
Como Camões e Pessoa
E desse pintor do fado,
O grande José Malhoa.**

**Gente Modesta, aventureira,
No conceito mais profundo,
Que marca afável presença,
Em qualquer parte do mundo.**

• HISTÓRIA DE PORTUGAL E DO BRASIL

Rui Pais

<http://www.sekher.com/ruiemanuelpais/>

Num tempo recuado da história de Portugal
Reinou D. Manuel o rei Venturoso
Que confiou a Pedro Álvares Cabral
Uma nobre missão nesse oceano tenebroso.

Esta pequena gloriosa e ilustre nação
Cruzou esses mares com a pátria no coração
Ninguém nos podia deter
Nesta nossa ambição de querer vencer.

As caravelas deslizavam ao sabor dos ventos
A vinte e dois de Abril do ano de mil e quinhentos
Quarenta e cinco dias decorridos da partida
Aportamos a uma terra desconhecida.

Oficializada a posse de terras brasileiras
Para a coroa portuguesa sem limite de fronteiras
Esse paraíso da natureza então alcançado
Tornou-se num destino muito cobiçado.

O descobrimento de território do Brasil
Que se considerou possessão colonial
Marca a expansão marítima e comercial
Para a coroa do reino de Portugal.

Foi muito lenta a colonização
O culto religioso, a educação
O controle moral da população
Progrediam com extrema lentidão.

A base económica da exploração
Sustentada pelo trabalho escravo da população
Era constituída pela agricultura, extracção mineral
Em benefício das terras de Portugal.

A colonização tem carácter mercantil
Ocupar e proporcionar riqueza
Para uma burguesia abastada
Num longínquo império colonial.

Na medida em que o tempo passava
A mentalidade se alterava
E a política estava descontrolada
O povo com a independência sonhava.

Em mil oitocentos e vinte e quatro
No dia sete de Setembro desse quadro
D. Pedro I proclama a independência
E o Brasil autónomo tem sua liberdade.

Agora que relembramos a história
Tudo faz parte dum tempo recuado
Estes são outros momentos de glória
Num vínculo que imortalizou nosso fado.

• **MANHÃ TRIUNFAL**

Euclides Cavaco

<http://www.euclidescavaco.com/>

Manhã!... Bendita manhã
Da história, que aqui lembro,
Da nossa restauração,
No primeiro de Dezembro.

Quando heróicos Portugueses,
Reuniram no Terreiro,
Chefiados pelo destro,
Dom João Pinto Ribeiro.

Quarenta fidalgos valentes,
Arrojados e sem medo,
Dirigiram-se ao Paço,
Ainda manhã, bem cedo.

Prendem primeiro a duquesa
De Mântua, sem ter duelos,
E executam o traidor,
Miguel de Vasconcelos.

Estava a nossa independência,
Pela mão destes heróis,
Restaurada da opressão,
Do poder dos espanhóis.

Junta-se o povo no Paço,
Nessa manhã triunfal,
Pra aclamar Dom João IV,
Novo Rei de Portugal!...

• MEMÓRIAS DO IMPÉRIO

Euclides Cavaco

<http://www.euclidescavaco.com/>

Na nossa Praça do Império,
Está de pé toda a memória,
Que nos inspira o valor,
Dos feitos da nossa história.

Aqui, foram erigidos,
Os mais belos monumentos,
Entre eles, o mais moderno,
Padrão dos descobrimentos.

Sumptuosos Jerónimos,
De fachada imponente,
Exaltam a descoberta,
Do caminho do Oriente.

E a Torre de Belém,
Marcando o exacto local,
Donde saíam as naus,
Com a cruz de Portugal.

Toda a Praça cheira a história,
Respirando ar majestoso,
Atestando o esplendor,
Do grande Rei Venturoso.

Estas gestas do Império,
De prestígio universal,
Levaram ao mundo inteiro,
O nome de Portugal!...

• OS NAVEGADORES PORTUGUESES

Rui Pais

<http://www.sekher.com/ruiemanuelpais/>

Portugal na Ibérica península situado
Entre o mar e a terra afunilado
Com navegadores de intrépida vontade
Conseguiram alcançar os mares do Japão
E como se esse feito ainda não fosse perfeito
Lançaram-se numa viagem de circum-navegação.

Quem pensaria em semelhante proeza
Que estes marinheiros com tanta destreza
Em mares nunca antes navegados
Assim como temidos eram respeitados.
Da Índia trouxeram as especiarias
E da China seda e outras mercadorias.

São glórias que a história louvou
Numa outra era que já se eclipsou
Parece que todo o oceano lhes pertencia
O norte de África também se conquistou
Por esse mundo nossa gente palmilhou
E com eles nossa língua também levou.

• **PÁTRIA MINHA**

Euclides Cavaco

<http://www.euclidescavaco.com/>

Aqui,
Pátria onde o fado nasceu,
Este chão que é também meu
Por ser meu torrão natal.

Aqui,
É a Terra desejada,
Com amor p'lo mar beijada
É meu país...Portugal.

Aqui,
É a minha Terra Mãe,
Majestosa, a que também
Tenho casta afinidade.

Aqui,
Foi a Nação escolhida,
Onde o sentimento e vida
Doaram berço à saudade.

Aqui,
Terra do engenho e arte,
Que levou a toda a parte
A fé e os conhecimentos.

Aqui,
Nasceram os marinheiros
Heróicos e, pioneiros
Dos nossos descobrimentos.

Aqui,
Solo de reis e senhores,
Poetas e trovadores
E de heróicas gerações.

Aqui,
É enfim a Pátria Lusa,
Que inspirou em cada musa
A grande obra de Camões!...

• POETAS DO MEU PAÍS

Euclides Cavaco

<http://www.euclidescavaco.com/>

**Aos que a nossa Língua Mãria
Cantaram em poesia,
Presto aqui homenagem
Nesta leve cortesia!...**

**Lembro Camões e Pessoa,
João de Deus e Florbela,
Antero, Torga e Alorna
E outros astros como Ela.**

**Bocage e João Vilarett,
E Saramago entre tantos,
Natália, Aleixo e Nemésio,
Zeca Afonso e Ary dos Santos.**

**O Pedro Homem de Melo,
José Régio e Gedeão,
Augusto Gil e Valério,
Namora, Alegre e Paião.**

**João de Barros e Almada
E Correia de Oliveira,
O Frederico de Brito
E Afonso Lopes Vieira.**

**Falo também dos poetas
Que no silêncio ficaram,
Autores de rara poesia,
Mas nunca a publicaram.**

**E aqueles cuja coragem
Ultrapassou mil barreiras,
Para levar na bagagem
A poesia além fronteiras.**

**Honrosa seja a menção
Aos poetas em geral,
Que na sua inspiração,
Nos cantaram Portugal!...**

• P O R T U G A L

Laureano Soares

https://www.facebook.com/profile.php?id=100005662906842&fref=pb&hc_location=friends_tab&pnref=friends.all

Nunca se extinguirá o sangue lusitano
O sangue dos heróis que esta Pátria criou,
Ném será esquecido aquele que cantou
Este jardim florido e céu azul troiano!

Que perca voz e luz, perseguido o tirano.
E renegado seja aquele que manchou,
Teu nome singular. Àquele que te amou;
Dá-lhes repouso, não lhe causes dano.

Cantai! Cantai o gente em coro, versos novos!
Ao povo que já foi, do mundo, rei dos povos!
Á Raça nossa mãe desde sempre imortal.

Cantai! Como Camões, um dia o fez com glória,
Lusíadas! Pátria! Biblia! Ó minha santa história!
Eu te saúdo aqui meu berço - Portugal!

• QUEDA DO IMPÉRIO

Euclides Cavaco

<http://www.euclidescavaco.com/>

O mapa de Portugal,
Tinha, quando era menino,
Portugal Continental,
Insular e Ultramarino.

Após os descobrimentos,
Foi Império secular,
Desde a Europa até à Índia,
Da América, ao Ultramar.

Tantas terras descobertas,
Fizeram grande este Império,
Que Tordesilhas limita,
Manter num só hemisfério.

Depois o Império perdeu,
Costa de África e Brasil,
Goa, Damão, Diu e Timor
E o resto, depois de Abril.

Lá se devolveu Macau,
Perdeu-se Angola e Guiné,
Cabo Verde, indo também,
Moçambique e São Tomé.

O grande Império que havia,
Foi caindo lentamente,
Ficando só a Madeira
Os Açores e Continente!...

• SÍMBOLO DA PÁTRIA

Euclides Cavaco

<http://www.euclidescavaco.com/>

Que potestade emanada
Pela nossa heróica bandeira.
Tão pequena no tamanho
Representa a Pátria inteira!...

Vermelha e verde na cor
Ao centro a esfera armilar
O escudo e sete castelos
Cinco quinas a brilhar...

Verde representa esperança
O vermelho é a acepção
Do sangue dos que tombaram
Em defesa da Nação...

A esfera designa o mundo
Os castelos são tesouros
Das conquistas consumadas
Pelos portugueses aos mouros.

A maior simbologia
Da Bandeira Nacional
São as nobre cinco quinas...
As armas de Portugal !...

• AOS IRMÃOS PORTUGUESES

Marcial Salaverry

<http://www.prosaepoesia.com.br>

Muito tenho a falar pensando em homenagear
aos queridos irmãos portugueses...
Vamos a história recordar,
lembrando as tradições que os unem ao mar,
e que os fizeram aqui aportar,
para este nosso Brasil colonizar...
Espremidos em pequena faixa de terra,
e dedicando-se à agricultura,
desenvolveram largamente a vinicultura...
Ao mar lançaram-se como eméritos pescadores,
e audazes navegadores...
Desde sempre um povo aventureiro,
hoje estão pelo mundo inteiro,
levando sua força de trabalho
sempre com seriedade executado.
Comerciantes por excelência,
dedicam-se ao trabalho com consciência,
sempre progredindo onde quer que estejam...
Mas existe uma particularidade,
que os destaca sempre, e que se deve agradecer...
É a proverbial hospitalidade
com que sempre sabem as visitas receber...
Não existe hora e nem momento,
acolhem com prazer e sem lamento...
Quando em regiões sem recursos,
sabem dividir o pouco que lhes cabe...
E o fazem sempre com um largo sorriso,
sem que lhes note o menor siso...
"É uma casa portuguesa, com certeza",
"é com certeza uma casa portuguesa"...
Onde a acolhida sempre será uma beleza...
Quem por esses mundos e fundos viajou,
e com portugueses encontrou,
sabe que não estou inventando,
e apenas o justo estou falando...
Amigos portugueses... Irmãos lusitanos,
que nunca me causaram desenganos,
aqui vai minha justa homenagem
por tudo que de bom recebi em minha viagem...
Se possível fosse uma ponte Brasil-Portugal,
a pé eu a atravessaria para um abraço levar,
e nossos laços de amizade estreitar...

• BRASILEIROS E O LEGADO PORTUGUÊS

Valeriano Luiz da Silva - In Memoriam - 03/08/1950 - 20/02/2006

<http://www.crlemborg.com.br/valeriano/valeriano.htm>

Convido os brasileiros para lerem esta poesia
O que vou dizer não é nenhuma fantasia
homenagear a mãe pátria eu gostaria
Pois filhos dela todos nós já fomos um dia

Mesmo que a mãe faça tudo para o filho ele ainda a magoa
Podemos dizer que nenhuma colonização é boa
Mas alguém aqui no novo mundo tinha que nos encontrar
A sorte estava lançada, fomos apanhados pelos senhores do mar

Sem critério usam a colonização para justificar as mazelas de hoje
Mas na realidade é uma anedota falsa falar isto 500 anos depois
Não devemos culpar o colonizador pela derrubada das matas
Naquele tempo não tinha moto-serra, mas ferramentas fracas,

O Brasil é o resultado da transformação de culturas
Teve o índio, o negro, o português, e outros povos nesta mistura,
Os portugueses nos deixaram grandes legados
A começar por nossos nomes e sobrenomes e pelo idioma aqui falado

Num país continental como o nosso
O português é usado no dia a dia, nos trabalhos e nos negócios
Outros países colonizados tem tantos dialetos falados
Nós não precisamos disto, basta para nós a língua da terra do fado,

A unidade do território que nunca chegou a ruptura
A mãe pátria nos deu um exemplo que nós lhe obedecemos
Para que seus filhos não brigassem pedindo que o Brasil fosse dividido
Este exemplo temos dos portugueses que internamente os povos lá são unidos

Os portugueses deixaram aqui a religião
Em sinal de que através do amor vivêssemos em união
O abismo que separa Brasil de Portugal tem que acabar
As denúncias do passado tem que cessar

Ultimamente os portugueses estão descobrindo a economia brasileira
Na entrada do novo milênio Portugal
se tornou nosso terceiro investidor estrangeiro
Nas Telecomunicações, nas fábricas para produção de eletricidade,
E o maior shopping Center da América Latina
será construído em uma grande cidade

A presença portuguesa no Brasil torna-se cada dia mais marcante
Tanto na atividade econômica, como na cultural há tratados constantes,
Ultimamente tem havido muitos encontros dos países lusófonos
É sinal de que a mãe pátria não deixou seus filhos órfãos

É uma mãe que tem filhos de todo jeito
Os brasileiros de muitas caras
Os irmãos da África de qualidades raras
Mas a família desta mãe é tão vasta

Em Damão, Goa, Diu na Índia, às vezes falando um português dialetal,
Também no, Timor, Galiza e Macau,
E na terra da mãe estão nossos irmãos de Portugal
Fica do Brasil uma homenagem,
à Pátria portuguesa como estreitamento de nossas amizades.

BRASIL

ORIGEM DO NOME:

- Ao enxergar terra firme, Cabral afirmou que aquela era a Vera Cruz, ou seja, a verdadeira cruz do juramento que fez aos homens que o seguiram, onde todos ficariam por 10 dias, antes que prosseguissem a viagem para as Índias. Assim se chamou Ilha de Vera Cruz.

_ Para o rei D. Manuel I (de Portugal), nada em nenhuma parte do mundo poderia ser considerado uma cruz mais verdadeira do que a própria cruz de Cristo. Insistiu, por isso, e conseguiu alterar o nome, então para Terra de Santa Cruz.

_ A Terra de Santa Cruz foi apelidada de "Brasil" (devido a abundância da árvore pau-brasil) pelos franceses, e assim, passou a ser chamada logo nos primeiros mapas da época.

NOME OFICIAL: República Federativa do Brasil

LOCALIZAÇÃO: Leste da América do Sul

NACIONALIDADE: Brasileira

CAPITAL: Brasília

• A FLORA BRASILEIRA EM EXTINÇÃO

Valeriano Luiz da Silva - In Memoriam - 03/08/1950 - 20/02/2006

<http://www.crlemborg.com.br/valeriano/valeriano.htm>

Saibam que a floresta é o habitat mais rico e diversificado do mundo
As árvores e plantas deveriam ser tratadas com amor mais profundo,
Mas ao contrário,
são elas as maiores vítimas da tendência destruidora dos homens
A cada momento que se passa uma espécie some

Assim como a espécie animal é extinta a cada meia hora
O mesmo acontece com as florestas pelo mundo afora,
A África estava perdendo dois milhões de hectares por ano
Com este mesmo número o Sudeste Asiático estava acompanhando

Na América Central possui apenas um terço do que tinha há 30 anos
Mas no Brasil a coisa não é diferente,
o contrabando de madeira é coisa indecente,
Depois que surgiu a moto serra neste país
Muitas espécies foram destruídas até a raiz

Num país rico de florestas como o Brasil
A destruição foi tão grande como nunca se viu
Vejam abaixo algumas espécies que correm risco de extinção
Dentre as quais algumas só existem na recordação

Candeia, jaborandi do Maranhão, braúnas, baraúna e gravatá,
Contra-erva, uubas, ucuuba cheirosa, ucuuba branca e caiapá
Bico de guará, figueira da terra, contra-erva, caiapiá-grande, e araputangá
Mogno, capa-homem, jaborandi de Pernambuco e jaborandi do ceará,

Milho cozido, rabo-de-galo, amarílis -azul, caoba e jequitibá,
Óleo de inhamuí, Imperatriz do Brasil, imbuia, gueta e cedro arará,
Tingui, violeta montes, ravina do campo, monjolinha, e gravatá,
Iguarana, caiapiá verdadeiro, bromélia, mongola e pinheiro do Paraná.

Jaborandi legítimo, arruda do mato, canela sassafráz, e samambaiacú
Barauma-preta, canela-preta, draceira da praia, canelinha, arnica e acapu
Angelim rajado, Jaborandi-branco, jaborandi do Maranhão e cumaru
Cumaru de cheiro, figueira terrestre, violeta das montanhas e águanu

Após lerem tamanha lista, lute com firmeza,
De criança até adulto, preserve a natureza,
Se puder replantar o que foi extinto será uma beleza
A vida será melhor e teremos mais riquezas

• AMOR PELO BRASIL

Marcial Salaverry

<http://www.prosaepoesia.com.br>

Só quem viveu em terra estrangeira,
Dá o devido valor ao nosso torrão...
Viver nesta terra brasileira,
é que alegra o coração.
Sonha-se com a vida lá fora,
mas quando vamos embora,
e começa a bater a tristeza,
é que vemos quanta beleza
deixamos pra trás...
E quanta saudade nos traz...
Foi durante a revolução,
quis tentar nova situação,
e embarquei na aventura,
pois aqui a vida estava dura...
Só que depois achei besteira...
Voltei para consertar a asneira,
e sentir de novo a emoção
de estar de volta ao meu rincão...
Olhando pela janela do avião,
não nego que chorei de emoção...
Brasil tem seus defeitos,
nem poderia ser perfeito,
mas vive no coração
de quem aqui nasceu,
ou de quem aqui viveu...
"Imita na grandeza a terra em que nasceste"...
Sábias palavras,
que sempre mexem com a emoção...

• ANIMAIS EM EXTINÇÃO NO BRASIL

Valeriano Luiz da Silva - In Memoriam - 03/08/1950 - 20/02/2006

<http://www.crlemborg.com.br/valeriano/valeriano.htm>

Brasileiros e estrangeiros quero um pouco de sua atenção
O assunto que vou falar comove o coração
Há muito tempo o bicho homem com tamanha judiação
Tem feito pouco caso dos animais em extinção

Isto não é só no Brasil, mas em muitas nações
Da América à Ásia tem sido grande a destruição
O tráfico ilegal de animais vivos floresce
E destes bichos em extinção ninguém se compadece

Cada vez aumenta mais o mercado consumidor
Muitos bichos inocentes caem nas mãos do colecionador
Uns vão para laboratórios de pesquisas, outros para lojas de animais,
Para zoológicos e circos cada vez levam mais

Dizem que na Ásia até curandeiros usam os bichinhos pra picaretagem
Dizem que no contrabando, só perdem pras drogas e armas ilegais,
Nos métodos de disfarce da bagagem,
os traficantes combinam ingenuidade
E que somando a esta, vem a desumanidade

Especialistas concordam em conscientizar os compradores
Pois terá mais eficácia do que conscientizar os vendedores
Que neste negócio os compradores ganham muito dinheiro
Tanto aqui no Brasil como também no estrangeiro

Falei um pouquinho no geral do que ocorre no mundo inteiro
Mas a finalidade da poesia é falar do que ocorre no território brasileiro
Foi divulgado pelo Ministério do Meio Ambiente
Junto com o IBAMA num trabalho coerente

Junto com órgãos governamentais e não governamentais
O perigo da extinção de nossos animais
A lista vermelha veio ajudar na formulação, da política de fiscalização
E também na criação de unidades de preservação

Outro objetivo da lista é a recuperação de animais ameaçados
Fazer também com que o programa de pesquisa, venha ser estimulado
vem fazer referência, da aplicação da Lei dos crimes ambientais
Segue a lista dos animais, que quase extintos estão os tais
Esta listagem que vai abaixo é apenas amostragem
Mas, dos que correm perigos são mais de quatrocentos animais
Quem sabe lendo esta poesia alguém sensibiliza
Os que acabaram não recupera, mas a extinção paralisa.

MAMÍFEROS: cachalote, espadarte, uaçaí-branco, e o Cervo do Pantanal, Ariranha, cachorro vinagre, jaguatirica, e o gato do mato, de uma beleza sem igual.

Uacari, sagui-da-serra, gato palheiro, onça pintada e o gato maracajá, Mico, onça parda, onça vermelha, sussuarana, puma, leão baio, e o lobo-guará,

Cuíca-de-colete, bugio, mico-leão-de-cara-dourada e o Macaco-caiara, Guigó, toninha, cachimba, murique, veado-boro-do sul e o coatá, Baleia sei, baleia jubarte, baleia azul, e o preguiça-coleira, Ouriço-preto, sauá, boto amarelo, franciscana, morcego e o tamanduá-bandeira.

Guigó-de-coimbra-filho, rato-árvore, baleia fim e guarí-de-mão, Espadarte, Baleia-franca-do-sul, cachalote, Ariranha, e o mico-leão, Peixe-boi-marinho, peixe-boi-da-Amazônia, macaco-prego, e mono carvoeiro, Cuxiú-preto, rato-cacau, tuco-tuco, tatu-canastra, tatu-bola e Macaco-de-cheiro

ANFÍBIOS: flamenguinho, sapinho-narigudo, perereca, perereca-verde, rãzinha e sapinho,

AVES: balança-rabo-canela, besourão-de-bico-grande, pato-mergulhão e rabo-espinho,

Maria-do-campo, bacurau-gaivota, trinta-réis-real, maçarico-esquimó, rolinha e pararu,

Gaivota, pica-pau, araçari de pescoço-vermelho, jacu, gavião, águia, e mutum

Jacucaca, jacutinga, jacamim, cuspidor, chupa dente de máscara, Tietê, socó,

Pitassilga, araponga, amambé, arapaçu furrie, tico-tico, cardeal, cigarra, e o jaó

soldadinho, tovacuçu, flautim, papo-branco, chororó, saíra, galito, patinha, e uru,

fura-buxo, pardela, papagaio, arara, coperete, João baiano, sabiá, saíra, carocha e jacu

Bicudo, abelha, Sanã, Borboletinha-baiano, cara-pintado, Inhambu, codorna e acrejuá,

Albatroz, rabo-palha, fura-mato, Patinho do nordeste, tesourão, Apuim, tiriba e chauá,

INSETOS: urucu, formiga, saúva - preta, borboleta, mariposa, libélula e colembolo,

inhanhã-de-cintura, cavalo-de-judeu, borboleta-palha, e diversos tipo de besouro

REPTEIS: jiboia, dormideira, camaleãozinho, lagartixa-de-abateté e cabeçuda

Cobra-de-vidro, lagarto, lagartinho, lagartinho de cipó, jararaca,
cágado, e tartaruga

INVERTEBRADOS: aranha, caracol, onicóforo,
minhocuçu e pseudoescorpião,
gongolo-piolho-de-cobra, aruá-do-mato, minhoca-branca,
minhoca-gigante, e opilião

Você nunca pensou que um dia
Aprenderia através de uma poesia
Que a obrigação de todos é proteger e conservar,
Jamais dizimar ou matar

É preciso uma integração do governo e a sociedade,
Para ver se diminui a grande barbaridade,
Como o homem luta para sobreviver,
Este mesmo direito os animais devem ter

Mesmo na caça de subsistência, deveriam ter mais clemência.
Todos que utilizam a caça predatória serem punidos com sentença.
O desmatamento tem aumentado demais
Vindo a degradação dos ambientes naturais

A população cresce, a pobreza acrescenta,
O governo até que tenta
Mas, a fiscalização ainda é lenta
O número de fiscais é pouco, e o trabalho aumenta.

Encerrando a poesia eu vou rogar
Vamos de mãos dadas trabalhar
O governo para mais fiscais, precisa contratar
As ongs precisam aumentar

Mas acima de tudo o que estamos a precisar
É que o bicho homem venha conscientizar
Deixe cada animal em paz no lugar que ele está
Se assim fizerem, no Brasil do futuro um ar puro nossos filhos terá.

• AQUARELA BRASILEIRA

Silas de Oliveira

Poeta e compositor brasileiro - 04/10/1916 — 20/05/1972

Obs.: Este texto se transformou num samba enredo, para a Escola de Samba Império Serrano (Rio de Janeiro), que desfilou pela Avenida Presidente Vargas em 1964. Aquarela é um tipo de pintura. No caso presente, é como se o compositor estivesse pintando um quadro com o tema Brasil.

Veja esta maravilha de cenário
é um episódio relicário
que o artista num sonho genial
escolheu para este carnaval
e o asfalto como passarela
será a tela do Brasil
em forma de aquarela

Passeando pelas cercanias do Amazonas
conheci vastos seringais
No Pará, a ilha de Marajó
e a velha cabana do Timbó

Caminhando ainda um pouco mais
deparei com lindos coqueirais
Estava no Ceará terra do Irapuã
de Iracema e Tupã

Fiquei radiante de alegria
quando cheguei à Bahia,
Bahia de Castro Alves, do acarajé
das noites de magia do candomblé
Depois de atravessar as matas do Ipu
assisti em Pernambuco à festa
do frevo e do maracatu

Brasília tem o seu destaque
na arte, na beleza e arquitetura
Feitiço de garoa pela serra
São Paulo engrandece a nossa terra
Do leste por todo Centro-Oeste
tudo é belo e tem lindo matiz
E o Rio do samba e batucadas
dos malandros e mulatas
de requebros febris

Brasil essas nossas verdes matas
cachoeiras e cascatas de colorido sutil

E este lindo céu azul de anil
emoldura a aquarela do meu Brasil.

• **BRASIL**

Arneyde T. Marcheschi

<http://www.vidatransparente.com.br>

Brasil, País que encanta,
que exerce grande fascínio
em todos os turistas que aqui vêm
trabalhar ou passear!
País que amo, em que vivo,
onde o povo se prepara o ano inteiro
para mostrar o mais lindo carnaval...
Suas festas, seu folclore
são encantos a mais!
Brasil, Terra adorada!
Teus filhos te agradecem
tanta beleza e formosura,
cantadas em prosa e versos!
Mãe gentil, teu solo fértil,
que nos abriga, nos comove,
nos faz ser eternamente gratos
por teus inúmeros quilômetros
litorâneos que nos deixam enamorados...
Acolhedora Terra que mesmo os poetas
perdem as palavras ao descrever
tuas belezas naturais...
Brasil! Ah, meu País amado,
como quero cantar-te, louvar-te!
Deixar que meu coração dite
palavras para mostrar-te todo
o meu amor e encanto.
Tua filha apaixonada agradece
por este povo que tanto te enaltece!
Nossos irmãos estrangeiros,
cortando oceano,
aqui vêm para ficar, criam raízes,
e não mais querem voltar...
Outros, mergulham em tuas florestas,
neste mundo mágico que desperta
toda a emoção que nos faz eternas crianças,
que dançam o teu ritmo alucinante
nas passarelas, ao som de atabaques,
baterias e estandartes...
Somos um povo feliz,
pois somos filhos amados
de ti, querido Brasil!

• BRASIL... PÁTRIA AMADA, BRASIL

Rayma Lima

<http://www.vida.amor.nom.br/>

Terra abençoada por Deus
Brasil do Futebol, do Carnaval
da alegria contagiante
deste gigantesco país.

Esqueçamos por alguns instantes das maldades,
violências, sequestros, fome, miséria...
da Política e dos Políticos, do desemprego,
do analfabetismo, enchentes, tragédias, acidentes...

Vamos apenas preencher o nosso
coração com a beleza que aqui existe
e pensar no valor que tem
o nosso Brasil!

Do futebol ao carnaval, alegria é uma só,
onde todo brasileiro, grita, canta, dança
Enfim, é a cara do nosso Brasil!

Mistura de raças, crenças, cores e clima,
Essa miscigenação que nos une
e nos torna mais irmãos.

Gigante pela própria natureza onde montanhas,
florestas, rios, cachoeiras faz presente.
Cidades, Patrimônio da Humanidade,
eis aí uma verdade.

Brasil das quatro estações, cada uma, plena beleza nos trás.
Calor humano constante, chuva molhando a terra... frequente.
Lindos campos, florestas, bosques, flores
sempre presente na primavera, contente.

Brasil de um céu risonho e límpido,
noites estreladas, Cruzeiro do Sul resplandece.
Amazônia, valorização do ecossistema
preservação da Fauna e Flora existente.

Brasil, criança, quinhentos anos a comemorar
Brasil, país emergente,
pois o primeiro Mundo logo alcançará!

Ó Pátria amada, idolatrada,
BRASIL, BRASIL, BRASIL...

• DA DITADURA AOS DIAS ATUAIS

Valeriano Luiz da Silva - In Memoriam - 03/08/1950 - 20/02/2006

<http://www.crlemborg.com.br/valeriano/valeriano.htm>

No dia 31 de março quarenta anos completou
Que a ditadura militar o Brasil governou
Pensaram que com mão de ferro o Brasil consertava
A partir daí o medo imperava

A censura prevalecia
Os escritores não escreviam
Os intelectuais foram exilados
Muitos foram presos e maniatados

Há não contar o número de vidas que na prisão foram ceifadas
Morriam sem ter cometido crimes, às vezes só pelas palavras faladas.
Criaram o AI-5, que fortaleceu o governo,
Esta lei aberrante fez tornar o povo enfermo

Professores demitidos, viviam escondidos,
E no meio de cada grupo sempre tinha os fingidos.
Tudo ia mais ou menos até o delator ter aparecido.
Exceto os exilados, os demais não saíram por estarem perseguidos,

Nem telefonemas, nem carta poderiam ser remetidos,
Porque você não sabia se seria comprometido.
Entre tantos brasileiros que enfrentaram as feras tem dois professores
Aqui homenageados o casal Zilah e Perseu Abramo
que não temeram os agressores.

A partir de 85 o Brasil tornou-se um país democrático
Os militares deixaram o governo que de sofrer
os brasileiros estavam fartos
Mas aos poucos o medo foi desaparecendo
E a liberdade de modo geral vem sempre crescendo

A Constituição de 88 ratificou nossos direitos
A Democracia é uma busca contínua, por isso ainda não somos perfeitos,
O Brasil de hoje é bem mais democrático do que no período drástico
Da ditadura militar de um governo antipático

A exemplo disto foi a eleição de 2002
Que na Presidência da República um esquerdista pôs.
Hoje o brasileiro não é mais incapaz
Tem até o movimento tortura nunca mais

A redenção do Estado pelas prisões arbitrárias,
mortes, torturas e desaparecimentos,
É um fato ainda distante de ser concretizado plenamente
Mas já tem havido esforços por parte dos governos
como do anterior especialmente,
Que reconheceu a responsabilidade do governo
nas mortes e desaparecimentos

Algumas famílias já foram indenizadas
Embora seus entes queridos jamais terão vidas restauradas
Uma coisa que na memória dos brasileiros tem que ficar
É que em abril de 84, todos foram pras ruas gritar: DIRETAS JÁ.

• EU TE AMO MEU BRASIL

Faffi (Silvia Giovatto)

<http://www.crlemberg.com.br/poeta/faffi/faffi.poe.htm>

Morrer essa ideia, não!
Vamos sim falar dessa nação
Brasil, terra do samba, do carnaval.
Terra do índio, terra de Pedro Álvares Cabral,
que deixou o coração em Portugal
e veio aqui descobrir terras novas e descobriu o Brasil...
De lá pra cá, tudo foi caminhando
Terra é sempre Terra!
Cultivando tudo dá!
Vamos plantar amor,
e colher uma amizade verde e amarela...
Aqui tem;
Brasileiros batendo no peito dizendo:
Este é meu Brasil Varonil...
Estrangeiros chegando, seus filhos aqui criando
e ajudando a hastear a bandeira do Brasil
Aqui tem favelas, tem povo sofrido
acreditando que alguém vem aí pra mudar.
Tem gente chegando tem gente partindo
mas, coração onde corre o sangue brasileiro
não fica fora, não fica longe
porque aqui é uma nação de irmãos
Vamos ajudar, fazer crescer ainda mais essa nação
Brasil, mostra sua cara, mostra sua raça,
esse povo que pinta a cara de verde e amarelo te abraça
e sai às ruas para te enaltecer...
Eu te amo meu Brasil...como eu te amo!

• FOTOGRAFANDO

Célia Lamounier de Araújo

<http://www.celialamounier.net/>

O Brasil das viagens
Brasil tem poesia
E na praia o encanto.

O Brasil dos eventos
Brasil tem Carnaval
E no samba, a mulata.

O Brasil das espécies
Brasil tem papagaio
Na água, vitória-régia.

Brasil das pedrarias
O Brasil tem diamantes
Na floresta, urucu.

O Brasil teve o Sena
Brasil tem avião
E na estrada belezas.

O Brasil é penta no pé
Brasil tem o Pelé
No gramado a magia.

O Brasil das favelas
Brasil tem sonhador
No morro Ave Maria.

O Brasil descoberto
Brasil tinha tabas,
Chão, tribos, pau-brasil.

O Brasil de Dom Pedro
Brasil teve Caxias
E na guerra, valentes.

O Brasil dos Estados
Brasil tem São Paulo
Igrejas, pantanal.

O Brasil das cidades
Brasil tem Salvador
Na cultura, Jorge Amado.

O Brasil do passado
Brasil teve feitor
Na senzala, o escravo.

O Brasil do futuro
Brasil tem cara pintada
N'alma, muita esperança.

O Brasil brasileiro
Brasil tem Jesus Cristo
No céu, Nosso Senhor.

• ÍNDIOS BRASILEIROS EM EXTINÇÃO

Valeriano Luiz da Silva - In Memoriam - 03/08/1950 - 20/02/2006

<http://www.crlemborg.com.br/valeriano/valeriano.htm>

As doenças para as matas foram levadas pelo homem branco
Com remédios naturais não se combate, sejamos francos.
Outro fator de destruição dos índios são agrotóxicos e queimadas,
que acabam com o ecossistema e o habitat
colocando os índios em retirada

Começo falando dos lanomâmis de Ajuricaba,
Os que vivem nas matas ainda tem saúde considerável
Estão em torno dos Rios Padauri, Demene e Manauirá
Mas alguns deixaram a área e se puseram a emigrar

72 deles se fixaram próximo ao posto da Funai
Estes vivem em miséria e com saúde precária
Na choupana homens, mulheres e crianças com malária,
Outros picados de cobra e todos em condições de miserabilidade

Ali próximo está um barco cheio de cachaça
Aguardando os índios trazer tartaruga e cair numa trapaça
Por lei o dono do barco teria prisão inafiançável
Dizem que o Ibama não tem fiscais e a Funai com falta de pessoal

A sorte dos lanomâmis foi ter vivido longe da cidade
Já os Bahuana e Baniwa foram dizimados pelas calamidades
Muitos foram escravos do homem branco
Outros morreram de pneumonia e de sarampo

A destruição das florestas tem aumentado o contato com os brancos.
Dos índios Araucas só existe uma anciã de 85 anos,
Seus filhos e netos são mestiços e dos índios estão distanciando
Desta tribo só tem esta doente índia que ainda é o que está restando

Muitos foram atacados pelos garimpeiros
Outros, pelos fazendeiros e madeireiros.
Os garimpeiros enganam os índios como uma mordança.
Entram em suas terras doando fumo e cachaça

O triste é saber que os índios foram donos desta terra
E o pouco que resta não tem mais nem suas reservas.
Enquanto faltam funcionários para fiscalizar
As tribos a cada dia mais vão se dizimar

**Na década de 50 e 60 os Índios Karo foram quase dizimados
Estes índios de mais de três mil anos, apenas 200 almas estão restando,
No descobrimento do Brasil eram cinco milhões
Hoje são trezentos mil em estado de penúria e péssimas condições.**

**É preciso que a Funai consiga condições de atender todas a tribos
Com ajuda do Ibama crie mais órgãos de combate ao inimigo
Não esquecendo que os donos desta terra foram os nativos
Mas que o homem branco fez deles seus cativos.**

• ÍNDIOS... CHEGARAM PRIMEIRO

Rayma Lima

<http://www.vida.amor.nom.br/>

O Brasil estava descoberto.
Não houve festa, nem fogos de artifícios,
apenas havia um país a mais.
E lá estavam eles, os índios, que sempre ocuparam nossas terras.
Pensavam: Que querem estes estranhos aqui?

Na maioria nômades, habitavam em choupanas
de grande dimensões e variados feitios.
Construídas de bambus, cipós, palhas que são chamadas Ocas.
As ocas agrupadas em pequenos conjuntos chama-se Taba.
Cada oca abriga uma família inteira.

Em sua organização social a tribo é comandada por dois chefes.
Um civil, o Cacique, e um religioso,
o Pajé que também é o médico da tribo e preside casamento.
O índio pode ter mais de uma esposa.

Desde cedo as crianças acompanham aos pais,
as meninas ajudam as mães nos serviços domésticos ,
e os meninos aprendem a nadar, caçar, pescar e fazer novas armas.
Havia guerras constantes entre as tribos pela invasão dos territórios.
Lutavam com arco, flecha e lanças.

Na época do descobrimento havia até cinco mil povos indígenas
com mais de trezentos e cinquenta milhões de índios
Dividiam-se em dois grandes grupos linguísticos:
TUPI que falavam a língua geral e TAPUIA com a língua tupi guarani.

Na obra da pacificação dos índios está o Marechal Rondon,
que lutou pela proteção do índio, levando-lhes coragem,
amor e dedicação.
Com sua ajuda foi criada a FUNAI, cuja finalidade era dar proteção
e liberdade de posse da terra.
O dia do índio é 19 de abril.

Hoje não se sabe o numero existente, pois a extinção foi avassaladora.
Conflitos, fuga para outros países, morte por doenças...
Mesmo assim em quase todos os estados vários grupos
e muitos deles dominam a língua portuguesa.

**Amazonas, Amapá, Acre, Pará, Rondônia:
as tribos Arara, Polikon, Yanomani.**

**Em alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco:
Kariri, Patachó, Canela, Potiguara, Xukum.
Em Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul,
destacam-se as tribos Guarani, Xavante, Karajás, Tapuia.**

**Em São Paulo, Rio, Minas Gerais, Espírito Santo
temos as tribos dos índios Guarani, Kaingan, Tupiniquins.
E em Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul:
Guari, Kaingany, Xetá.**

**Não podemos deixar de destacar que no Tocantins,
temos a maior ilha fluvial do mundo, a Ilha Do Bananal,
onde existem as civilizações indígenas conhecidas como,
Apinagé, Avá Canoeiro, Karajás, Xerente, Xambioá.**

**Falar sobre os índios, sua cultura, religião misticismo, agricultura
seria como escrever um livro.**

**O importante é que agora nosso índio está sendo mais valorizado,
sem alterar sua cultura, e muitos são alfabetizados
e acompanham os acontecimentos atuais.**

• **LADAINHA**

Cassiano Ricardo Leite
(Poeta brasileiro - 1895/ 1975)

Por se tratar de uma ilha deram-lhe o nome
de ilha de Vera Cruz.
Ilha cheia de graça
Ilha cheia de pássaros
Ilha cheia de luz.
Ilha verde onde havia
mulheres morenas e nuas
anhangás e sonhar com histórias de luas
e cantos bárbaros de pajés em pareces batendo os pés.
Depois mudaram-lhe o nome
pra terra de Santa Cruz
Terra cheia de graça
Terra cheia de pássaros
Terra cheia de luz.

A grande terra girassol onde havia guerreiros de
tangas e onças ruivas deitadas à sombra das árvores
mosqueadas de sol.
Mas como houvesse, em abundância,
certa madeira cor de sangue cor de brasa
e como o fogo da manhã selvagem
fosse um brasido no carvão noturno da paisagem,
e como a Terra fosse de árvores vermelhas
e se houvesse mostrado assaz gentil,
deram-lhe o nome de Brasil.
Brasil cheio de graça
Brasil cheio de pássaros
Brasil cheio de luz.

• **MEU BRASIL**

Nadir A D'Onofrio

<http://www.nadironofrio.com/>

Minha terra querida
País abençoado
Como diz o refrão de uma canção
Moro num país tropical!
Abençoado por Deus
Bonito por natureza!
No verde exuberante das matas
No colorido alucinante de suas aves
Na transparência luminosa do mar...

Da mistura de tantas raças
Surgiu esse povo alegre hospitaleiro
Que sofre, mas não se deixa abater
Muitos, esperam o carnaval chegar
E na avenida seus sonhos realizarem...

Nossos rios, cachoeiras
Fauna, flora, cerrados
Geografia privilegiada
Beleza igual?
Acho que não há!
Não foi sem razão
Que aqui ao aportar
Povos colonizadores
Essas terras não quiseram mais deixar!

Além da beleza natural
Uma enorme reserva mineral
Ouro em profusão
Pedras preciosas, que cintilavam
Pau brasil, peroba, mogno
Frutas caindo pelo chão
Quanto tesouro nesse rincão!

Os seus habitantes naturais
Indígenas, gente guerreira, homens fortes
Pele morena e lisa, crianças de olhos amendoados
Raça que cultuava o sol, a lua, o trovão
Tiravam do solo das águas e das matas
Somente os alimentos necessários
Respeitando o ciclo natural da evolução

**Mas com o tempo, a ganância do homem branco
Nossos indígenas, foram sendo dizimados
Hoje restando tão pouco, ou quase nada
De um povo que na verdade
Eram os donos, dessa essa grande nação**

**Nesse país tão grande, existia lugar para todos
Não havia necessidade de tamanha atrocidade
Aos nossos irmãos indígenas, que ainda sobrevivem
Também em memória dos que aqui já não estão
Pois foram vítimas de uma
Vergonhosa, irrefreável ambição
Deixo aqui externado
Humildemente... meu pedido de perdão!**

• MINHA PÁTRIA

José Geraldo Martinez

In Memoriam - 09/1958 - 28/4/2013

Suave canto na Mantiqueira,
lá nesta serra, meu sabiá!
Por entre as matas de mil palmeiras...
peito amarelo põe-se a cantar.
De rubra cor findando a tarde,
no vento leve que vem do sul...
Esparramando-se apressa logo,
bordar no céu o cruzeiro do sul.

Oh ! Minha amada. Pátria querida!
Quantos rincões fazem tua bandeira...
És grandiosa se olhar perdida,
tua beleza na Mantiqueira.
No firmamento estrela Dalva...
Quantos guerreiros no solo teu!
Oh ! Pátria minha de arco e flecha,
de muitas tribos são filhos teus.
Dos bandeirantes, inconfidentes...
Dos imigrantes, teus adotivos!
Essa mistura de cor e raça...
Formou teu povo tão aguerrido.

Teu Amazonas, pulmão do mundo,
Teus rios e mares e praias quantas...
Nas capitais o teu progresso.
Oh! Terra amada de histórias tantas!
Teu ouro é farto, teu verde é muito!
Teu solo é grande, tem dimensão...
Teu Corcovado, cartão postal,
Teu futebol é campeão!

Oh ! Pátria minha, madrugadeira.
Do nordestino, do paulistano...
Matogrossense, do centro oeste!
Lá no serrado do chão goiano.
Oh ! Pátria amada trabalhadeira.
Pátria gaúcha, pátria guerreira.
Norte e nordeste, desde o Oiapoque...
Ao Chuí tua bandeira.

Oh ! Pátria minha, verde amarela.
Solo és mãe, sempre gentil!
Oh ! Pátria minha, azul e branco...
São tuas cores... Oh ! Meu Brasil!

• **MINHA TERRA**

Casimiro de Abreu

Poeta brasileiro - 1839/ 1860

Obs.: O autor estava em Lisboa (Portugal), em 1857.

Todos cantam sua terra,
Também vou cantar a minha,
Nas débeis cordas da lira
Hei de fazê-la rainha;

- Hei de dar-lhe a realeza
Nesse trono de beleza
Em que a mão da natureza
Esmerou-se em quanto finha.

Correi pr'as bandas do sul:
Debaixo dum céu de anil
Encontrareis o gigante
Santa Cruz, hoje Brasil;
- É uma terra de amores
Alcatifada de flores
Onde a brisa fala amores
Nas belas tardes de Abril.

Tem tantas belezas, tantas,
A minha terra natal,
Que nem as sonha um poeta
E nem as canta um mortal!
- É uma terra encantada
- Mimoso jardim de fada -
Do mundo todo invejada,
Que o mundo não tem igual.

Não, não tem, que Deus fadou-a
Dentre todas - a primeira:
Deu-lhe esses campos bordados,
Deu-lhe os leques da palmeira,
E a borboleta que adeja
Sobre as flores que ela beija,
Quando o vento rumoreja
Na folhagem da mangueira.
É um país majestoso
Essa terra de Tupã,
Desde'o Amazonas ao Prata,

Do Rio Grande ao Pará!
- Tem serranias gigantes
E tem bosques verdejantes
Que repetem incessantes
Os cantos do sabiá.

Ao lado da cachoeira,
Que se despenha fremente,
Dos galhos da sapucaia.
Nas horas do sol ardente,
Sobre um solo d'açucenas,
Suspensas a rede de penas
Ali nas tardes amenas
Se embala o índio indolente.

Foi ali que noutro tempo
À sombra do cajazeiro
Soltava seus doces carmes
O Petrarca brasileiro;
E a bela que o escutava
Um sorriso deslizava
Para o bardo que pulsava
Seu alaúde fagueiro.

Quando Dirceu e Marília
Em terníssimos enleios
Se beijavam com ternura
Em celestes devaneios:
Da selva o vate inspirado,
O sabiá namorado,
Na laranjeira pousado
Soltava ternos gorjeios.
Foi ali, no Ipiranga,
Que com toda a majestade
Rompeu de lábios augustos
O brado da liberdade;

Aquela voz soberana
Voou na plaga indiana
Desde o palácio à choupana,
Desde a floresta à cidade!

Um povo ergueu-se cantando
- Mancebos e anciãos -
E, filhos da mesma terra,
Alegres deram-se as mãos;
Foi belo ver esse povo
Em suas glórias tão novo,
Bradando cheio de fogo:
- Portugal! Somos irmãos!

Quando nasci, esse brado
Já não soava na serra
Nem os ecos da montanha
Ao longe diziam - guerra!
Mas não sei o que sentia
Quando, a sós, eu repetia
Cheio de nobre ousadia
O nome da minha terra!

Se brasileiro nasci
Brasileiro hei de morrer,
Que um filho daquelas matas
Ama o céu que o viu nascer;
Chora, sim, porque tem prantos,
E são sentidos e santos
Se chora pelos encantos
Que nunca mais há de ver.

Chora, sim, como suspiro
Por esses campos que eu amo,
Pelas mangueiras copadas
E o canto do gaturamo;
Pelo rio caudaloso,
Pelo prado tão relvoso,
E pelo tié formoso
Da goiabeira no ramo!

Quis cantar a minha terra,
Mas não pode mais a lira;
Que outro filho das montanhas
O mesmo canto desfira,
Que o proscrito, o desterrado,
De ternos prantos banhado,
De saudades torturado,
Em vez de cantar - suspira!

Tem tantas belezas, tantas,
A minha terra natal,
Que nem as sonha um poeta
E nem as canta um mortal!

Depois... o caçador chega cantando,
À pomba faz o tiro...
A bala acerta e ela cai de bruços,
E a voz lhe morre nos gentis soluços,
No final suspiro.

E como o caçador, a morte em breve
Levar-me-á consigo;
E descuidado, no sorrir da vida,

Irei sozinho, a voz desfalecida,
Dormir no meu jazigo.

E - morta - a pomba nunca mais suspira
À beira do caminho;
E como a juriti, - longe dos lares -
Nunca mais chorarei nos meus cantares
Saudades do meu ninho!

• MUSICA POPULAR BRASILEIRA

Marcial Salaverry

<http://www.prosaepoesia.com>

A Musica Popular Brasileira,
a nossa musica verdadeira,
sempre encantou o mundo inteiro...
Falar de Ernesto Nazareth,
e seus chorinhos mágicos,
sempre nossos ouvidos deliciando...
Fazendo no chorinho, a dobradinha
com o mestre Pixinguinha...
Chiquinha Gonzaga, e sua música revolucionária,
fez história, e marcou sua passagem...
Nosso Rei da Voz,
inesquecível Chico Viola...
Confete, pedacinho colorido de saudade,
e o Destino fez sua grande maldade...
João Dias, seu herdeiro,
O Príncipe da Voz...
Inesquecível Altemar,
com suas músicas para amar...
Grande Ary Barroso,
e seu ritmo sempre gostoso,
pintou do Brasil sua Aquarela...
E nosso querido Dorival,
com suas músicas sem igual,
dizendo que é doce morrer no mar...
Agnaldo Rayol, e sua voz privilegiada...
Dolores Duran, a cantora da madrugada...
Quero que vá tudo pro inferno...
E lá vem a Jovem Guarda,
Com Erasmo e Roberto Carlos,
Wanderléa e Wanderley...
Tantos nomes... Todos inesquecíveis...
O samba de Martinho da Vila...
O charme de Cauby Peixoto...
Também tivemos nosso nome no tango,
o grande Carlos Lombardi...
E agora, Caetano Veloso, e seu jeito dengoso...
O grande Gilberto Gil, de tão importante, chegou a ministro
Chico Buarque de Holanda,
começou passeando com A Banda,
e o mundo todo o conhece...
Daniela Mercury que aparece...
E para que melhor se ouça e veja,

vem a música sertaneja,
desde Tônico e Tinoco, até Xitãozinho e Xororó,
fazendo muita gente comer pó,
correndo atrás de seu enorme sucesso...
Música Popular Brasileira,
sempre a música verdadeira...
Grandes nomes do passado,
que ganhamos de presente,
e estes fantásticos astros do presente,
inspirados no passado que se apresenta...
Filosofia de um povo versátil,
esta nossa música agrada a todos os gostos,
porque fala diretamente à alma de quem a ouve...

• **NAÇÃO BRASILEIRA**

Wanderlino Arruda

<http://www.wanderlino.com.br>

Glória à raça,
glória à cor,
glória à beleza da forma.
Glória, glória,
que o negro carece,
glória, glória,
que o negro merece.
Alma e vida do nosso Brasil!
Trezentos anos de Zumbi,
três séculos do bravo guerreiro,
três séculos de negro altaneiro,
na labuta do trabalho,
na luta pelo espaço
da nossa maior cultura:
a dança,
a comida,
a música,
o jogo de cintura,
a inteligência viva,
a liberdade,
a alegria natural
do gostoso jeito de ser
que mais representa o Brasil!
Glória às artes do Aleijadinho,
Glória à poesia de Gonçalves Dias,
Glória ao romance de Machado de Assis,
Glória à voz de Milton Nascimento,
Glória aos pés de Pelé.
Glória ao samba do nosso Carnaval.
Juntos, bem juntinhos, na história.
Todos eles, muitos mais
formam um Brasil purinho,
com vida e cidadania.
Bendita a raça que dá cor e temperatura
a este grande Brasil!

• O QUE É SER BRASILEIRO

Marcial Salaverry

<http://www.prosaepoesia.com.br>

Na verdade, o autêntico brasileiro,
que não tem sangue estrangeiro,
é o índio puro, que sempre aqui viveu...
O branco aqui chegou,
e logo tudo se misturou...
Portugueses, franceses,
espanhóis e holandeses,
e mais quantos navegantes aqui chegassem...
Alguns pacificamente,
outros violentamente...
Mas todos deixando sementes
aqui plantadas,
logo germinadas,
pois nossa terra é muito generosa...
Depois vieram os africanos...
Vieram forçados,
cruelmente escravizados...
E que também foram adotados,
pois a terra brasileira tem um grande coração...
E depois, a grande imigração,
completando o grande caldeirão,
em que se transformou esta Nação...
Italianos, asiáticos, árabes, do mundo inteiro...
Todos ao País se integrando,
aqui foram ficando,
e as raízes ficando...
Quem aqui chega, não consegue regressar,
e quem daqui sai, sempre pensa em voltar...
E assim fica a dúvida...
O que é ser brasileiro...
Nascido aqui, ou no estrangeiro...
Brasileiro é quem ama esta Terra Brasileira,
E sua mística alma hospitaleira...

• POSIÇÃO GEOGRÁFICA DO BRASIL

Mauricio Gomes

O Brasil se localiza na região centro-oriental da América do Sul, ocupando quase a metade de sua área territorial _ 47,7%.

Possui 8.511.965 Km² de terras contínuas, o que o torna a quarta extensão continental da Terra. Dentro de nossas fronteiras caberia quase toda a Europa, Trinta e sete vezes a Inglaterra, Vinte e oito vezes a Itália, Quinze vezes a França e quase a totalidade dos demais países sul-americanos.

O nosso território possui, aproximadamente, a forma de um triângulo, com as base voltada para o hemisfério norte e um dos vértices para o hemisfério sul, configuração esta semelhante á da própria América do Sul.

Estreita-se, gradativamente, à medida que se distancia da linha do Equador e, tomando a forma triangular de vértice invertido, transpõe o Trópico de Capricórnio, um pouco acima da cidade de São Paulo, voltando a alargar-se rumo a oeste. Afunila-se agudamente ao contornar a lagoa Mirim e atingir seu extremo limite meridional.

Uma pequena parte do território nacional (7%) situa-se ao hemisfério norte, portanto, acima da linha equatorial. Estendendo-se em direção ao hemisfério sul, onde se localiza quase que totalmente, o território brasileiro alarga-se de forma extraordinária e alcança quase a costa do oceano Pacífico, detendo-se nos contrafortes da cordilheira dos Andes Peruanos.

Pontos extremos do Brasil:

Norte:

Nas nascentes dos rios Ailã e Caburaí, na serra de Caburaí, no monte Roraima, na fronteira com a Guiana.

Sul:

Nas margens do arroio Chuí, na divisa do Rio Grande do Sul com o Uruguai.

Leste:

Na ponta do Seixas, no cabo Branco, Paraíba.

Oeste:

Na serra de Contamana, na divisa do Estado do Acre com o Peru.

**No sentido norte-sul, da serra de Caburaí até o arroio Chuí,
o Brasil possui a distância linear de 4.319 km
e no sentido leste-oeste, da ponta do Seixas
até a serra de Contamana, 4.326 km.**

O Brasil limita-se:

Ao Norte, com a Venezuela, a Guiana, o Suriname e a Guiana Francesa.

Ao Sul, com o Uruguai.

A sudoeste, com a Argentina e o Paraguai.

A noroeste, com a Colômbia.

• PRINCIPAIS POETAS BRASILEIROS E SUA ÉPOCA LITERÁRIA

Valeriano Luiz da Silva - In Memoriam - 03/08/1950 - 20/02/2006

<http://www.crlemberg.com.br/valeriano/valeriano.htm>

Os primeiros sentimentos poéticos brasileiros,
veio com Gregório de Matos Guerra,
Que fundara a chamada ESCOLA BAIANA,
junto com outros filhos de nossa terra,
Como Manoel Botelho de Oliveira, que junto com Gregório era a nata,
Frei Vicente do Salvador fazia crônica como acrobata.

Padre Eusébio de Matos, que era irmão de Gregório, Padre Antonio de Sá,
Padre Antônio Vieira tinha uma eloquência de se invejar,
Diogo Grasson Tinoco, que em mil seiscentos e vinte e nove
uma obra veio a publicar,
Descobrimento das Esmeraldas, que antes de Bilac veio a cantar,

A fórmula básica do ARCADISMO era na realidade
Verdade = Razão = Simplicidade
Silvio Alvarenga, Cláudio Manoel da Costa, Tomas Antonio Gonzaga,
Basílio da Gama, Santa Rita Durão, dentre outros que se destacaram.

Em 1830 o ROMANTISMO surge no Brasil
A independência do país muito o influenciou
Valorizou o individualismo e privilegiou a emoção
E de Gonçalves de Magalhães foi a primeira publicação.

Depois vieram muitos outros, e aqui fica uma pequena relação:
José de Alencar, Castro Alves que deixou lindas obras para a nação,
Joaquim M. de Macedo escreveu A Moreninha obra de distinção
Visconde de Taunay, filho de Felix Emílio Taunay o Barão.

Com o Cearense Silvio Romero o REALISMO se inicia.
Machado de Assis que a Academia Brasileira de Letras ele a presidia.
Raul Pompéia, Aluisio de Azevedo, também Adolfo Caminha com a obra
A Normalista.
Inglês de Sousa, com a obra: O Coronel Sangrado e o Calculista.

Reagir contra os abusos sentimentais dos românticos,
do PARNASIANISMO era o ideal.
O poeta deve ser neutro diante da realidade, esconder seus sentimentos,
sua vida pessoal.
Dentre vários poetas da época destaque Olavo Bilac,
fundador da Academia de Letras.
E também Luiz Delfino, Raimundo Correa Francisca Júlia, et cetera

Os poetas SIMBOLISTAS eram pouco reconhecidos,
E a aceitação artística era quase despercebida,
João da Cruz e Sousa e Alphonsus Guimarães
foi quem mais se destacaram.
Desta época muitos morreram e suas obras não foram publicadas

PRÉ MODERNISMO, termo genérico para designar vasta extensão literária,
Que abrangeria os primeiros vinte anos do século que findara.
Neste período teve várias tendências e estilos literários.
Autores: Monteiro Lobato, que por causa do Petróleo
enfrentou a vida carcerária.

Coelho Neto recebeu o título de "Príncipe dos prosadores brasileiros".
È de se destacar também: Lima Barreto, Simões Lopes Neto,
Valdomiro Silveira.
Graça Aranha, Alcides Maia, Afonso Arinos com prosas regionalistas.
Augusto dos Anjos é a mistura de estilos, na linguagem corrosiva,
no coloquialismo.

MODERNISMO foi um movimento cultural que reviu o Brasil.
Foi nesse período que Carlos Drummond com grande nome surgiu.
Este foi um período conturbado em que o Brasil passou.
Rachel de Queiroz, Cecília Meireles, Vinícius de Moraes
dentre outros escritores.

A partir da década de setenta
a fixação CONTEMPORÂNEA foi condicionada
Por fatores econômicos, políticos, sociais que a nação tem enfrentado.
João Guimarães Rosa, Rubem Fonseca e Luís Fernando Veríssimo,
Dentre outros escritores famosos que pra citar daria um rol vastíssimo.

• REGIÕES DO BRASIL

César Ferreira

Região Norte:

É a que ocupa a maior parte do território brasileiro.

Tem sua área quase totalmente dominada pela bacia do Rio Amazonas. Área menos povoada e também menos desenvolvida economicamente.

Ponto mais elevado: serra do Divisor ou de Conta (609 m).

Estados: Amapá, Roraima, Acre, Amazonas, Rondônia, Pará, Tocantins.

Região Nordeste:

A região Nordeste pode ser considerada a mais heterogênea do País.

Dividida em quatro grandes zonas - meio-norte, zona da mata, agreste e sertão.

Ponto mais elevado: serra Santa Cruz (844 m).

Estados: Ceará, Pernambuco, Maranhão, Paraíba, Rio Grande do Norte, Alagoas, Bahia, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe.

Arquipélago Fernando de Noronha.

Região Sudeste:

Constitui a região Geográfica mais importante do Brasil,

apesar de ocupar apenas 11% da área nacional;

possui a maior população, representando o sustentáculo econômico do país.

Apresenta grandes diferenças sob o aspecto físico, com litoral, serras e planícies.

Ponto mais elevado: pico da Bandeira na serra do Caparaó (2.889.8 m).

Estados: São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais

Região Sul:

Região mais fria do País, com ocorrências de geadas e neve.

É a menor região do Brasil em área, abrangendo apenas 7% do território.

Entretanto, economicamente, é bastante importante, principalmente no tocante à agricultura.

Os rios que cortam sua área formam a bacia do Paraná em quase toda sua totalidade

e são de grande importância para o País, principalmente pelo seu potencial hidrelétrico.

Ponto mais elevado: pico Paraná, na serra do Mar (1.922 m).

Estados: Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Região Centro-Oeste:

Tem sua área dominada basicamente pelo Planalto Central Brasileiro e pode ser dividida em três porções:

Maciço goiano-mato-grossense, bacia de sedimentação do Paraná e as depressões.

Ponto mais elevado: pico do Roncador na serra do Sobradinho (1.341 m).

Estados: Distrito Federal, Mato Grosso, Goiás, e Mato Grosso do Sul.

PORTUGAL

- Cândido Matos Paiva – Poeta e Escritor Português
- Euclides Cavaco – Poeta e Escritor Português
- Laureano Soares – Poeta Luso – Resid. na América do Norte - Cidadão do mundo
- Rui Pais – Poeta e Escritor Português

BRASIL

- IN MEMORIAM

- Casimiro de Abreu – Poeta e Escritor Brasileiro
- 1839/ 1860
- Cassiano Ricardo Leite – Poeta e Escritor Brasileiro
- 1895/ 1975)
- José Geraldo Martinez – Poeta, cronista, contista, arranjador, compositor, escritor Brasileiro
- 09/1958 - 28/4/2013
- Silas de Oliveira – Poeta e Escritor Brasileiro
- 04/10/1916 — 20/05/1972
- Valeriano Luiz da Silva – Poeta e Escritor Brasileiro
- 03/08/1950 - 20/02/2006

- Arneyde T. Marcheschi – Poetisa e Escritora Brasileira
- Célia Lamounier de Araújo – Poetisa e Escritora Brasileira
- César Ferreira– Poeta e Escritor Brasileiro
- Faffi (Silvia Giovatto) – Poetisa e Escritora Brasileira
- Marcial Salaverry – Poeta e Escritor Brasileiro
- Mauricio Gomes – Poeta e Escritor Brasileiro
- Nadir A D'Onofrio – Poetisa e Escritora Brasileira
- Rayma Lima – Poetisa e Escritora Brasileira
- Wanderlino Arruda – Poeta e Escritor Brasileiro

**“Projeto Turístico, Histórico e Geográfico”
Retratando o Brasil através da poesia**

Vários Autores

Volume 01 – Portugal e Brasil

**Espero que tenha gostado da viagem
e volte outra vez...**



E-book elaborado por Rosimeire Leal da Motta
<http://www.rosimeiremotta.com.br/>
Criado em 2004 – Atualizado em Outubro 2015